



PAZ E CALMA SENIOR

Centro de Convivência para idosos



1. INTRODUÇÃO

A proposta do Trabalho de Conclusão de Curso de Arquitetura e Urbanismo consiste na realização de um anteprojeto de um Centro de Convivência para Idosos na Cidade de Tubarão, Santa Catarina, propondo formar um local de convívio, lazer e saúde que possibilite maior qualidade de vida aos usuários.

Observando a situação atual do município de Tubarão e a inexistência de locais de acolhimento para o público da terceira idade, percebe-se a necessidade de criação de um Centro de Convivência para idosos, com suporte adequado a esses usuários, que promova conforto e segurança para um envelhecimento saudável, lazer e integração, com o intuito de aumentar a expectativa de vida dos idosos.

1.1. JUSTIFICATIVA E PROBLEMÁTICA

Com o envelhecimento da população, percebe-se a presença de inúmeros idosos que precisam de cuidados domiciliares e muitos desses acabam não recebendo, ficando isolados em suas residências, sem quaisquer tipo de atividades de lazer e integração social, sujeitos a desenvolverem problemas de saúde.

No município de Tubarão existe apenas duas Casas de Repouso, um Residencial Geriátrico e um Abrigo de Idosos. No entanto esses espaços não possuem infraestrutura adequada e suficiente que atenda as necessidades da terceira idade e acaba não suprimindo a grande demanda de idosos que necessitam de cuidados.

Pela falta de Centros apropriados à terceira idade, é necessário buscar soluções para que o idoso possa ter uma melhor qualidade de vida, priorizando o envelhecimento saudável e seu bem estar, sem passar maior parte do tempo isolado e sem atividades.

A importância desses espaços é fundamental, pois proporciona benefícios para a saúde física, mental e social. O idoso precisa viver em espaços agradáveis e conviver em proximidade com a natureza, onde se sinta bem e feliz.



Figura 1. Idosos se divertindo. Fonte: Google Imagens, 2023.

1.2. OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL:

Desenvolver um projeto arquitetônico de um Centro de Convivência para idosos, na cidade de Tubarão / SC, que promova a melhora da qualidade de vida e disponha de um espaço adequado para atividades e convívio.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Estudar referenciais teóricos sobre o tema escolhido para contribuir nos conhecimentos gerais e específicos para a realização do projeto;
- Analisar referenciais projetuais com o objetivo de estudar o seu funcionamento para proporcionar espaços adequados para o público;
- Realizar o diagnostico da área escolhida, para conhecer suas potencialidades e deficiências, a fim de buscar a melhor forma de implantar o projeto do local;
- Verificar a viabilidade técnica e legal do terreno através da legislação municipal (plano diretor, código de obras, normas de segurança), corpo de bombeiros, e etc.
- Definir o programa de necessidades, diretrizes projetuais, usos e dimensionamentos dos ambientes de acordo com as normas exigidas em cada atividade, considerando a sustentabilidade e o conforto ambiental;
- Elaborar o partido arquitetônico, que servirá como base para o desenvolvimento do anteprojeto, desenvolvido no TCC II.



Figura 2. Idoso na cama
Fonte: Google Imagens, 2023.



Figura 3. Idosa alegre
Fonte: Google Imagens, 2023.



Figura 4. idosa com cachorro
Fonte: Google Imagens, 2023.

1.3. METODOLOGIA

- Para o desenvolvimento do trabalho, serão utilizadas as seguintes etapas metodológicas:
- **Pesquisa bibliográfica e embasamento teórico:** serão coletadas informações relacionadas ao tema, estudando variados tópicos a partir de diferentes autores em livros, artigos, internet e trabalhos acadêmicos;
- **Análise de referenciais projetuais:** análise de projetos arquitetônicos relacionados ao tema, a fim de compreender suas conexões, fluxos, acessos, materialidade e sua relação com o entorno. Essa etapa é feita através levantamento fotográficos, pesquisas em campo e internet.
- **Diagnóstico da área:** Compreender as condições do terreno e do entorno, analisar dados da área como aspectos físicos, uso do solo, condicionantes climáticos e realizar levantamento fotográfico;
- **Partido geral:** Elaborar programa de necessidades e pré dimensionamento de acordo com as necessidades do projeto, definir diretrizes, zoneamento, croquis, plantas

, cortes e fachadas esquemáticas;

- **Anteprojeto:** Nesta etapa será desenvolvido toda a proposta do projeto, com detalhamentos e todo matéria necessário para que a ideia seja compreendida, para conclusão do TCC II.

2. ÁREA DA PROPOSTA

O local escolhido para o desenvolvimento do projeto do centro de convivência para idosos, encontra-se em Tubarão e possui quatro vias de acesso, sendo a principal a Rua Vidal Ramos. O terreno possui área de 6.216,00 m².



Figura 5. Foto do terreno. Fonte: Google Earth adaptado, 2023.

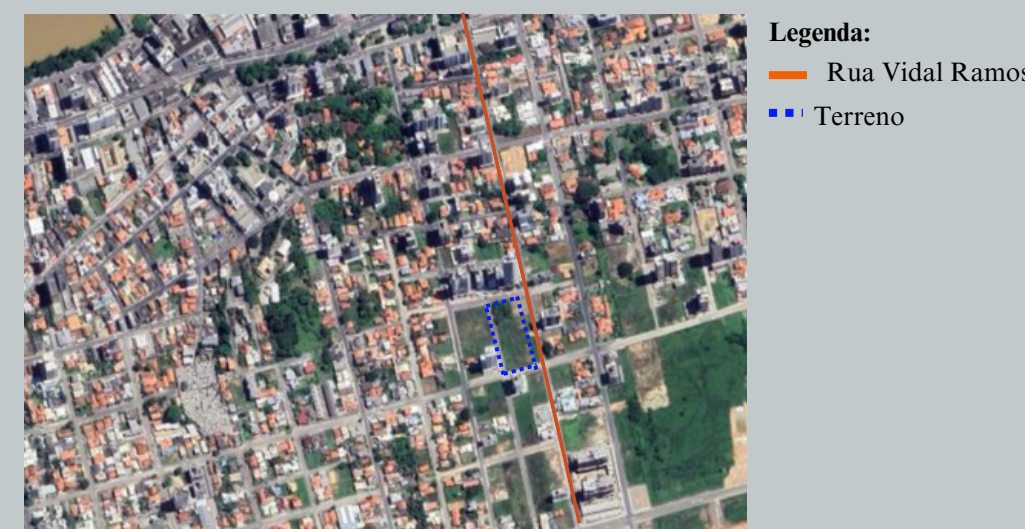


Figura 6. Mapa geral. Fonte: Google Earth adaptado, 2023.

3. REFERENCIAL TEÓRICO

Nesta etapa serão estudados temas como o envelhecimento, a saúde do idoso, o lazer e bem estar na terceira idade, centro de convívio para idosos, acessibilidade, sustentabilidade e conforto ambiental.

3.1. O ENVELHECIMENTO

O envelhecimento, antes considerado um fenômeno, hoje, faz parte da realidade da maioria das sociedades. O mundo está envelhecendo. Tanto isso é verdade que estima-se para o ano de 2050 que existirão cerca de dois bilhões de pessoas com sessenta anos e mais no mundo, a maioria delas vivendo em países em desenvolvimento. (Ministério da Saúde, 2006).

No Brasil, estima-se que existam, atualmente, cerca de 17,6 milhões de idosos. O aumento da expectativa de vida dos brasileiros também é responsável por ocasionar o envelhecimento da população.

De acordo com o Banco de Dados do Sistema Único de Saúde (DATASUS), a proporção da população "longeva", ou seja, com 80 anos ou mais, também está aumentando, alterando a composição etária da população idosa. Significa dizer que esta população também está envelhecendo, estima-se que 312.814 maiores de 80 anos componham, atualmente, a população do Estado (BRASIL, 2019).

O envelhecimento humano consiste num processo de mudança progressiva da estrutura biológica, psicológica e

e social das pessoas que, se inicia antes do nascimento e se desenvolve ao longo da vida (Direção Geral de Saúde – DGS, 2004). O envelhecimento não é um problema, mas um processo do ciclo vital que deve ser vivido de uma forma saudável e autônoma o maior tempo possível (DGS, 2004).

A OMS adotou o termo de “envelhecimento ativo” no final dos anos 90. Segundo esta organização o “envelhecimento ativo” consiste no processo de consolidação das oportunidades para a saúde, a participação e a segurança, com o intuito de melhorar a qualidade de vida, à medida, que as pessoas envelhecem (OMS, 2002, p.14). O “envelhecimento ativo” foi adotado para transmitir um conceito mais amplo do que “envelhecimento saudável” chamando a atenção para os fatores inter-relacionados que influenciam como os indivíduos e a população envelhecem por meio das questões sociais, econômicas, culturais, espirituais e civis. Com isso, a OMS reconhece que os programas, ao promover saúde mental e relações sociais, autonomia e independência, são tão importantes quanto aqueles que melhoram as condições físicas de saúde (OMS, 2005).

Entendendo a saúde como bem-estar físico, mental e social, acredita que o 'envelhecimento saudável' também pode ser utilizado numa perspectiva global e multifatorial, não se limitando apenas à saúde física. Envelhecimento saudável, dentro dessa perspectiva, resulta da “interação multidimensional entre saúde física, saúde mental, independência na vida diária, integração social, suporte familiar e independência econômica” (Ramos, 2003, p. 794).



Figura 7. e 8. Fonte: Imagens do Canva, 2023.

3.2. A SAÚDE DO IDOSO

O termo “saúde” refere-se ao bem-estar físico, mental e social, como definido pela Organização Mundial da Saúde.

A adoção de estilos de vida saudáveis e a participação ativa no cuidado da própria saúde são importantes em todos os estágios da vida. Um dos mitos do envelhecimento é que é tarde demais para se adotar um estilo de vida diferente e mais saudável. Pelo contrário, o envolvimento em atividades físicas adequadas, alimentação saudável, a abstinência do fumo e do álcool, e fazer uso de medicamentos sabiamente podem prevenir doenças e o declínio funcional, aumentar a longevidade e a qualidade de vida do indivíduo. (Organização Pan Americana de Saúde - OPAS, 2005).



PAZ E CALMA SENIOR

Centro de Convivência para idosos



O perfil da população idosa é caracterizado pela tripla carga de doenças com forte predomínio das condições crônicas, prevalência de elevada mortalidade e morbidade por condições agudas decorrentes de causas externas e agudizações de condições crônicas. A maioria dos idosos é portadora de doenças ou disfunções orgânicas, mas cabe destacar que esse quadro não significa necessariamente limitação de suas atividades, restrição da participação social ou do desempenho do seu papel social. (Ministério da Saúde, 2016).

A medida que a expectativa de vida aumenta, temos como resultado o crescimento de idosos com doenças, como Alzheimer, hipertensão, parkinson, doenças pulmonares, diabetes, osteoporose, depressão e muitas outras. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS, 2018), as causas mais comuns de morte são doença cardíacas, doenças pulmonares crônicas e infarto, enquanto as principais causas de deficiência são demência, perda auditiva, deficiência visual e osteoartrite.

É muito importante conhecer os problemas do envelhecimento para poder projetar espaços adequados, proporcionando independência, autonomia e qualidade de vida para que o idoso possa viver bem e feliz.

3.2.1. ALGUNS TIPOS DE DOENÇAS:

Alzheimer:

De acordo com o instituto de Alzheimer Brasil (IAB, 2020), o Alzheimer é a principal causa de demência, que representa cerca de 50 a 80% dos casos. É uma doença que evolui lentamente afetando o cérebro de modo progressivo, prejudicando a memória, linguagem, raciocínio lógico, atenção, percepção visual e espacial, entre outros sintomas graves que afetam nas atividades diárias dos idosos. Atualmente, ainda não existe a cura para essa doença, mas os sintomas podem ser amenizados com cuidados para atrasar sua evolução. “Uma pessoa com DA pode viver em média entre 10 a 12 anos, embora haja muitos casos de pessoas que vivem com a doença até 20/25 anos, dependendo de diversos fatores”. (IAB, 2019).

Depressão:

A depressão é um transtorno mental caracterizado pela tristeza e pela perda de interesses em atividades prazerosas e do dia a dia. Segundo Ministério da Saúde (2005, s/p) a depressão é o problema psicológico mais comum no idoso, embora seja um fator muito comum em outras faixas etárias.

A depressão em idosos pode se evidenciar a partir de

problemas referentes a terceira idade como o afastamento da família, as doenças que causam limitações físicas, a perda do papel social com a aposentadoria, solidão com o falecimento do cônjuge. O tratamento é possível através de forma natural, praticando atividades como caminhada, artesanato e dança.

Parkinson:

Segundo o Ministério da Saúde (2019) é uma doença neurológica que afeta os movimentos da pessoa. Causa lentidão de movimentos, rigidez muscular, tremores, desequilíbrio, além de alterações na fala e na escrita. A Doença de Parkinson ocorre devido a alteração das células localizada numa região do cérebro chamada substância negra. Essas células formam a substância dopamina, que conduz as correntes nervosas ao corpo. A inexistência ou diminuição da dopamina prejudica os movimentos provocando os sintomas citados.

Não existe cura para a doença, mas ela deve ser tratada por meio de medicamentos, fisioterapia, terapia ocupacional e em alguns casos, a cirurgia.

Osteoporose:

Osteoporose é uma condição metabólica que se caracteriza pela diminuição progressiva da densidade óssea e aumento do risco de fraturas. (BRUNA, 2012). Ainda segundo a autora, na maioria dos casos, a osteoporose é uma condição relacionada com o envelhecimento. Ela pode evidenciar em ambos os sexos, mas atinge principalmente as mulheres depois da menopausa devido a diminuição na produção do estrogênio.

De acordo com o Ministério da Saúde (2009), para prevenir a doença, é importante ingerir alimentos ricos em cálcio, consumir verduras e frutas, não fumar, evitar carne vermelha, refrigerante, sal e café, além de diminuir o consumo de álcool, ficar de 20 a 30 minutos por dia entre 6h e 11h em contato com o sol e praticar exercícios físicos.

3.3. LAZER E BEM ESTAR NA TERCEIRA IDADE

As atividades de lazer que estimulam a criatividade, a sensibilidade e o autoconhecimento também geram melhorias nas condições de vida, tanto nos aspectos físicos quanto psíquicos da pessoa idosa (FROMER e VIEIRA, 2003).

O lazer na terceira idade tem uma importância muito grande no desenvolvimento e na saúde do idoso, proporciona uma vida mais divertida e descontraída, com a interação com outras pessoas e culturas, descobrindo novos interesses e desvendando a criatividade. Essas atividades diminuem o isolamento, contribuem com o emocional e melhoram a qualidade de vida. Por meio das atividades de lazer como a prática de esportes, atividades culturais, aulas de dança, aulas de artesanato, entre outras, o idoso se torna uma pessoa mais ativa e assim poderá afastar as doenças mais

comuns da terceira idade. Visto a importância do lazer, serão apresentados no projeto diversas ocupações e atividades para incentivar os usuários a usufruir do mesmo, proporcionando bem-estar e descontração para esquecerem de seus problemas.



Figura 9. e 10. Idosos se exercitando. Fonte: Imagens do Canva, 2023.

3.4. CENTRO DE CONVÍVIO PARA IDOSOS

Com o decorrer dos anos, vem crescendo a população idosa no mundo. E com esse crescimento, vem aumentando a procura por lugares adequados e capacitados para o dia a dia dos idosos que não podem ser atendidos em suas residência, com a maioria das famílias trabalhando fora. O centro de convivência se torna importante na vida dessas famílias, proporciona o atendimento nos cuidados básicos, atividades socioculturais e educativas, contribuindo para o envelhecimento ativo, mantendo o bem-estar do idoso com segurança e autonomia.

O serviço ofertado no Centro de Convivência deve garantir aos usuários a segurança de acolhida, a segurança do desenvolvimento da autonomia individual e a segurança de convívio familiar e comunitário. (PROGRAMA SÃO PAULO AMIGO DO IDOSO, 2020, p. 11)

- Contribuir para um processo de envelhecimento ativo, saudável e autônomo.
- Assegurar espaço de encontro para os idosos e encontros intergeracionais de modo a promover a sua convivência familiar e comunitária.
- Detectar necessidades e motivações e desenvolver potencialidades e capacidades para novos projetos de vida.
- Propiciar vivências que valorizem as experiências, estimulem e potencializem a condição de escolher e decidir, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo social dos usuários.

Desta forma, é necessário a implantação de programas ou atividades socioculturais e educativas, bem como criação de espaços adequados para suprir às necessidades dos usuários.



Figura 11. Fonte: Unsplash, Matt Benedett.

3.5. ACESSIBILIDADE

A acessibilidade é um fator muito importante para pessoas com necessidades especiais, mobilidade reduzida, e idosos quando aumentam os riscos de quedas e acidentes domésticos pela fragilidade muscular e óssea.

Acessibilidade é definida pela NBR 9050 (2020) como sendo "a possibilidade e condição de alcance, percepção e entendimento para utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias".

É fundamental na autonomia dos idosos, e em respeito com as normas existentes, como o Estatuto do Idoso, ABNT, NBR 9050, entre outras, é possível projetar ambientes seguros, com o conforto e mobilidade que os usuários merecem, seguindo as medidas corretas e utilizando materiais adequados. Com esses espaços é possível proporcionar maior segurança e independência através de alguns elementos arquitetônicos, como: corrimãos, rampas em locais de desníveis, sinalizações, pisos adequados, cuidados com a iluminação, entre outros.

3.6. SUSTENTABILIDADE E CONFORTO AMBIENTAL

A sustentabilidade e o conforto ambiental tem se tornado cada vez mais importante na sociedade. Para o cuidado e o futuro do nosso planeta, é necessário incluir soluções sustentáveis no desenvolvimento do projeto arquitetônico como: o uso de materiais de baixo impacto ambiental, a captação de água da chuva, telhado verde, uso de painéis fotovoltaicos, utilização mínima de terreno e integração a paisagem, são algumas características que podem ser consideradas, a fim de garantir uma maior qualidade de vida aos idosos.

A arquitetura sustentável tem como objetivo diminuir os impactos ambientais causados no meio ambiente e reduzir os recursos utilizados na construção. É possível projetar espaços valorizando a iluminação, a ventilação natural, o conforto acústico e visual. Adotar essas medidas na construção são essenciais para o conforto ambiental e a economia de recursos naturais como água e energia elétrica. (Instituto água sustentável, 2021)

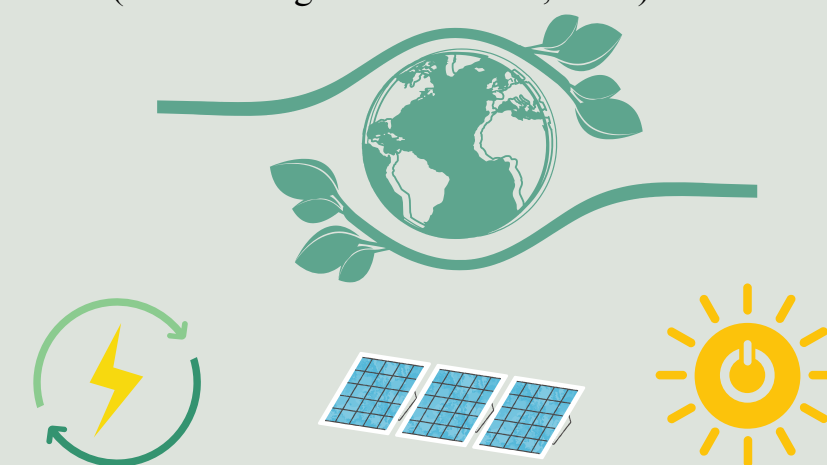


Figura 12. Fonte: Imagens do Canva, 2023.



PAZ E CALMA SENIOR

Centro de Convivência para idosos



4. REFERECIAL PROJETUAL

4.1. RESIDÊNCIA PARA IDOSOS EM PÒRTOL

Arquitetos: Santi Vives Sanfeliu, Tomás Montis Sastre, Adria Clapés i Nicolau

Localização: Portol – Espanha

Área: 4313m²

Ano do projeto: 2022



Figura 12. Residência para idosos em Pòrtol. Fonte: Archdaily, 2023.

A edificação localiza-se em Pòrtol, Espanha e conta com uma estrutura voltada para o conforto ambiental e a sustentabilidade.

Conforme a descrição da equipe de projeto (Arch-daily, 2022), a proposta consiste na implantação de um edifício com uma tipologia compacta, com um térreo, mais um pavimento e um subsolo, e uma planta retangular, estruturada em torno de quatro pátios ajardinados em seu interior (Figura 16).

O projeto é conectado a seu entorno através do tratamento especial de suas áreas verdes, com arborização nas fachadas sudoeste, sudeste e nordeste, assim como nos pátios internos.

O edifício possui uma linguagem discreta, mas implantado de forma natural no ambiente urbano. Sua fachada é modulada e com aberturas verticais padronizadas em todas as fachadas (figura 13). É composto por quatro blocos: três para residências, serviços, administração, e um bloco localizado no semi-subsolo para serviços gerais e de funcionários.

Toda a edificação permite a passagem da luz natural, ventilação cruzada e uma vista livre para o exterior, proporcionando uma conexão com as áreas verdes ao seu entorno.

O projeto utiliza materiais naturais da região, como a pedra Marés no revestimento das fachadas e a madeira nas esquadrias. Todos os blocos possuem classificação "A" de eficiência energética, por conta da simplicidade construtiva.



Figura 13. Residência para idosos. Fonte: Archdaily, 2023.



Figura 14. Residência para idosos. Fonte: Archdaily, 2023.



Figura 15. Residência para idosos. Fonte: Archdaily, 2023.

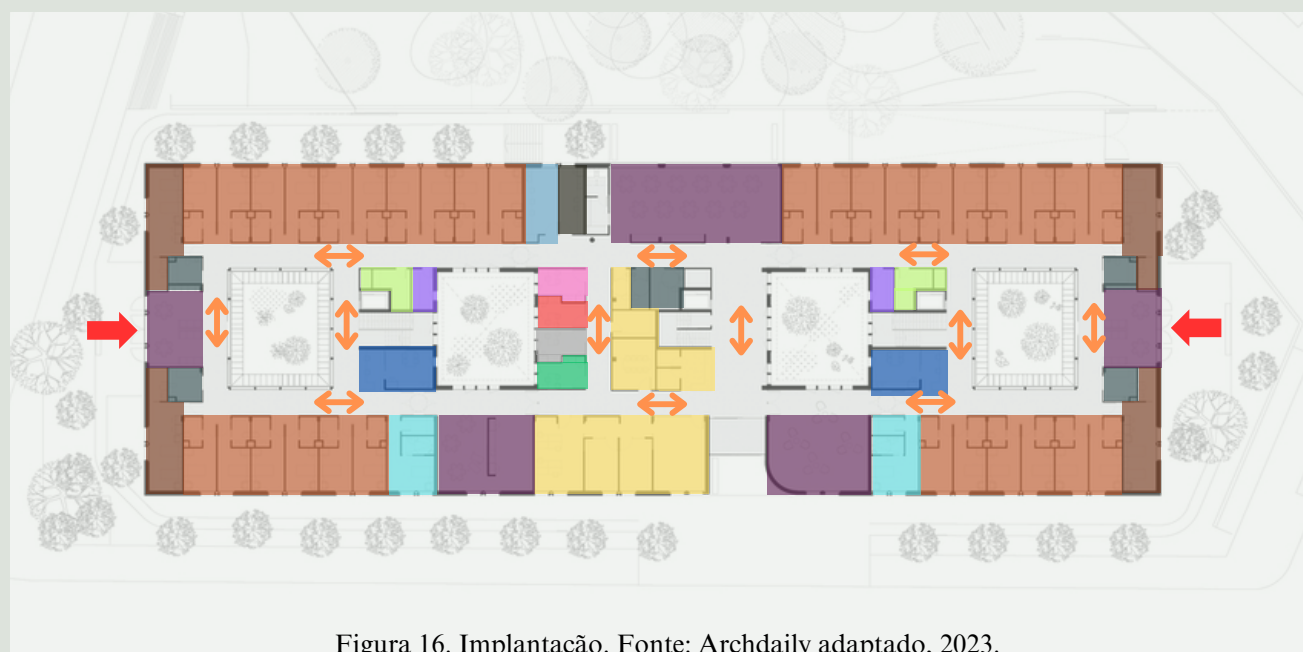


Figura 16. Implantação. Fonte: Archdaily adaptado, 2023.

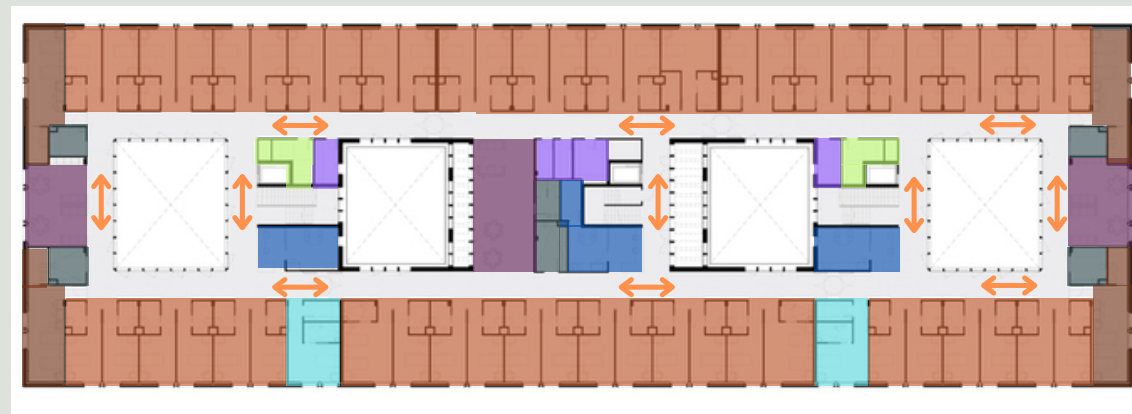


Figura 17. Planta 1º Pavimento. Fonte: Archdaily adaptado, 2023.

LEGENDA

- ➡ Acessos
- ↔ Circulação
- Quarto duplo
- Quarto individual
- Enfermaria
- Administração
- Unidade de controle
- Estoque
- DML
- Consultório Médico

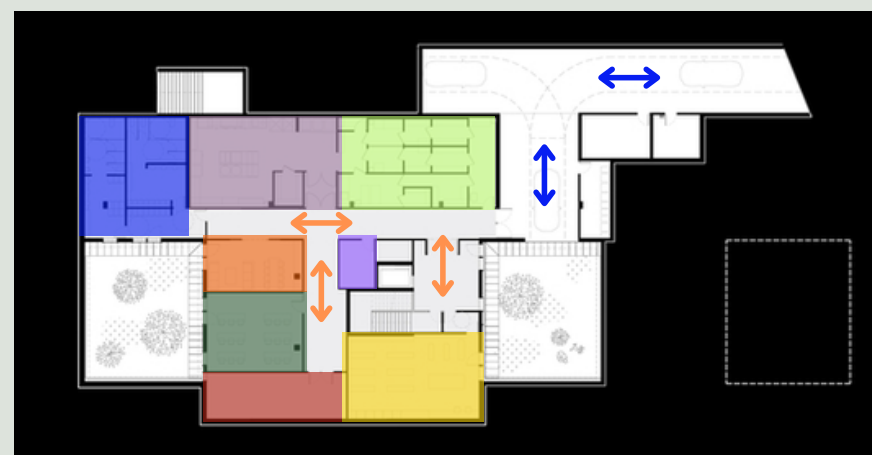


Figura 18. Planta Sub Solo. Fonte: Archdaily adaptado, 2023.

- Cabelereiro
- Psicólogo
- Sala de cura
- Farmácia
- Sala de convivência
- Assistente Social

4.2. RESIDÊNCIA DO AVÔ

Arquitetos: Taller DIEZ 05

Localização: Córdoba – México

Área: 780m²

Ano do projeto: 2016



Figura 19. Fachada. Fonte: Archdaily, 2023.

4.2.1. SOBRE O PROJETO

O projeto é um espaço coletivo para a comunidade da terceira idade com a proposta de uso diurno. Localizado dentro de um parque municipal de 4 hectares em Córdoba - México, e tem como intuito criar um "refúgio" para os usuários em meio a natureza e com diferentes espaços internos e externos que constituem de oficinas, terraços ao ar livre, áreas multiuso e serviços. Toda a proposta se desenvolve apenas no nível térreo, para que seja possível a acessibilidade universal.

O edifício possui uma boa integração com o exterior através dos vidros presentes nas fachadas, e uma boa comunicação no meio em que está inserida com as diferentes vegetações existentes, suas aberturas permitem a entrada de luz natural nos ambientes.

A edificação está localizada em uma área de menor inclinação do terreno, fazendo com que uma parte da edificação seja assentada naturalmente no terreno e outra levemente elevada, isso minimiza o impacto ambiental e permite ter uma vista direta da natureza. (ARCH-DAILY, 2022)

4.2.2. ACESSOS E CIRCULAÇÃO

A residência possui uma entrada principal e três secundárias. O acesso principal permite a entrada dos usuários e também dos funcionários. Portanto não existe acesso exclusivo para serviços. Por se tratar de uma edificação térrea e acessível, sendo assim, não possui escadas e elevadores. Sua circulação é marcada pelos mobiliários e define apenas por horizontal e difusa (figura 20).

4.2.3. USO E ZONEAMENTO

Os usos são definidos em lazer, serviço e administrativo. No espaço de lazer localiza-se as salas de convívio, oficinas, mesas de jogos e banheiros. No setor de serviços fica o depósito de material de limpeza e consultório. E no setor administrativo fica a parte de atendimento aos usuários (figura 20).

4.2.4. MATERIALIDADE

Os materiais predominantes na fachada são o concreto armado, aço, madeira e vidro. O projeto é composto basicamente por chapas de concreto e sustentado por pilares metálicos pintados na cor preta. Esses materiais facilitam adaptação ao local. O vidro proporciona a iluminação natural, o concreto armado e a estrutura metálica garantem a plasticidade do edifício e sua integração com a vegetação cidade (ARCHDAILY, 2022).

4.2.5. MOTIVO DA ESCOLHA

O motivo da escolha se deu porque diferente do outro projeto analisado, esse não é uma habitação de longa permanência, é apenas um local para passar o dia e relaxar, melhorando o convívio dos idosos. A materialidade e as técnicas construtivas também chamaram atenção.

LEGENDA

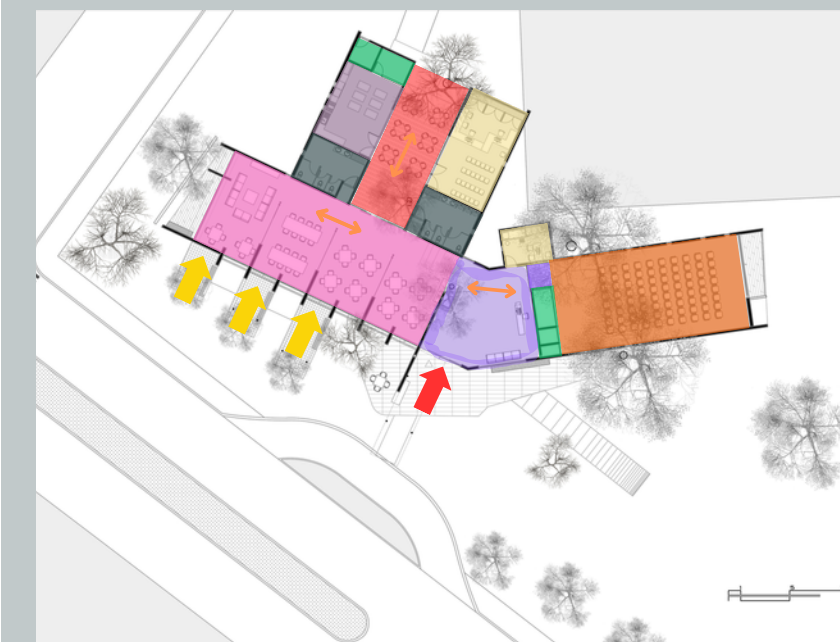


Figura 20. Planta baixa. Fonte: Archdaily adaptado, 2023.

- ↔ Circulação
- ➡ Acesso principal
- ➡ Acesso secundário
- Administração
- Sanitários
- Auditório
- Hall/Sala de espera
- Terraço
- Salas Multiuso/Oficinas
- Serviço
- Cozinha



PAZ E CALMA SENIOR

Centro de Convivência para idosos



4.3. CASA PARA A TERCEIRA IDADE

Arquitetos: Baena Casamar Arquitectes

Localização: Barcelona – Espanha

Área: 1144m²

Ano do projeto: 2008



Figura 21. Casa para a terceira idade. Fonte: Archdaily, 2023.

4.3.1. SOBRE O PROJETO

O projeto tem como objetivo propor um espaço onde os seus usuários possam se sentir confortável, trazendo através de seus materiais como a cerâmica e a madeira, um ambiente aconchegante para passar o dia.

O edifício foi planejado para promover integração com o parque Jardins do Príncipe de Girona, que está situado em um dos canteiros. A residência possui um formato de prisma retangular que lembra um pavilhão em meio a um parque, com uma boa relação com o entorno e possibilita aos idosos uma vista agradável para seu exterior. (ARCHDAILY, 2022).

4.3.2. ACESSOS E CIRCULAÇÃO

No térreo o acesso se dá pelo parque e no subsolo o acesso é feito pela rua.

4.3.3. USO E ZONEAMENTO

O pavilhão possui três pavimentos, esses estão divididos da seguinte forma: subsolo, local para recreação; térreo, local designado para salas multiusos, auditório, sala de reuniões, varanda e o hall, que liga a rua com o parque; e o primeiro pavimento, destinado a área administrativa e as salas de aula. (Figura 22,23 e 24)

4.3.4. MATERIALIDADE

Os materiais utilizados foram o concreto e o aço como parte estrutural. Nas esquadrias utilizou-se do vidro, cerâmica nos pisos e madeira nos brises e mobiliários. A forma retangular possui quatro fachadas, onde duas principais e maiores são permeáveis e utiliza-se os brises de madeira que regula a entrada da luz natural. As outras duas fachadas são revestidas por tijolos a vista local, que mantém a privacidade dos ambientes e remetem aos materiais utilizados no parque.

4.3.5. MOTIVO DA ESCOLHA

A casa para terceira idade é um projeto interessante, que proporciona uma integração do edifício com seu entorno, e diferente dos outros projetos, pois esse possui uma relação com a rua ao centro da cidade, facilitando o acesso a todos os usuários.

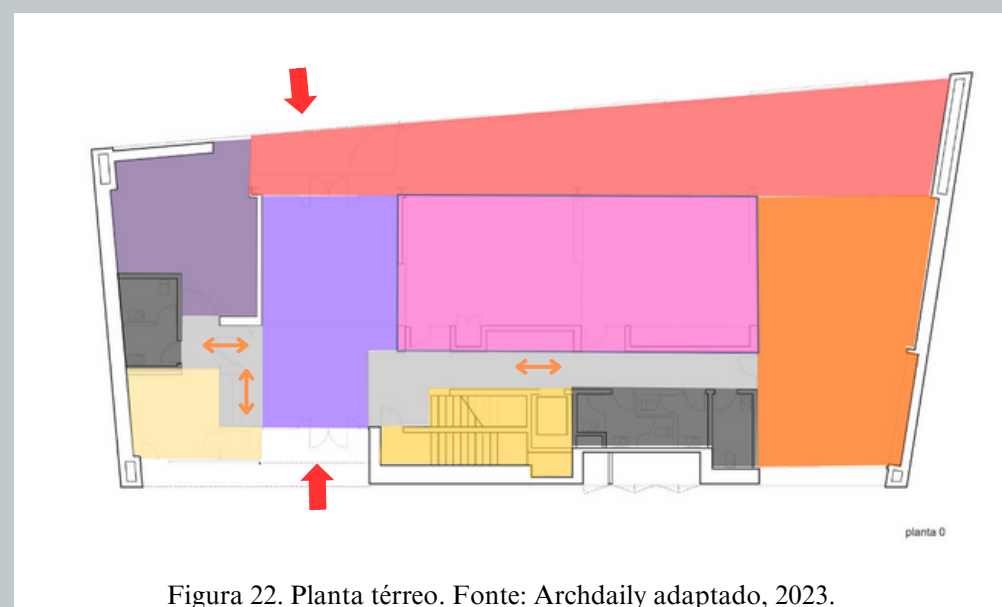


Figura 22. Planta térreo. Fonte: Archdaily adaptado, 2023.

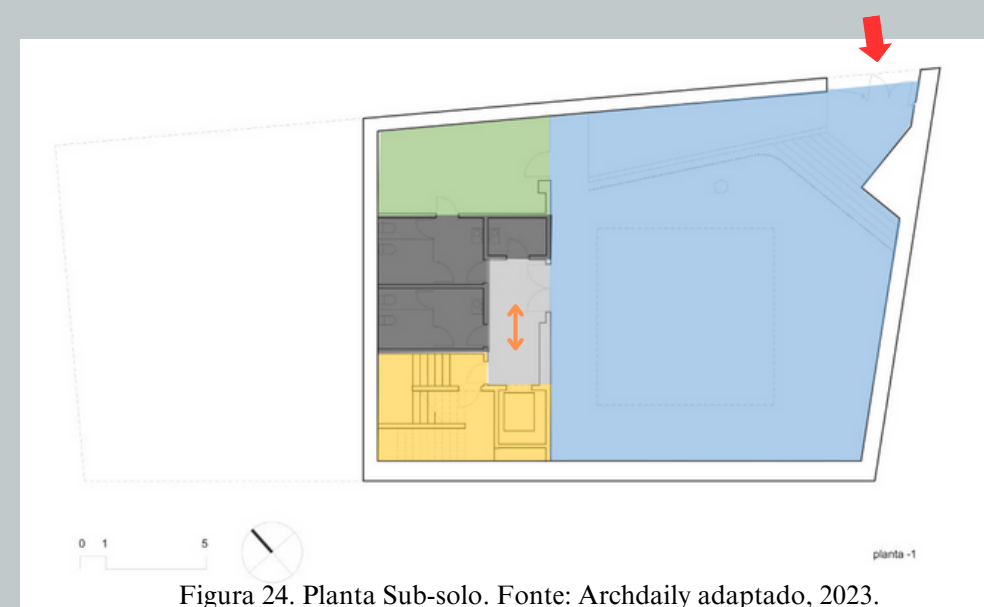


Figura 24. Planta Sub-solo. Fonte: Archdaily adaptado, 2023.

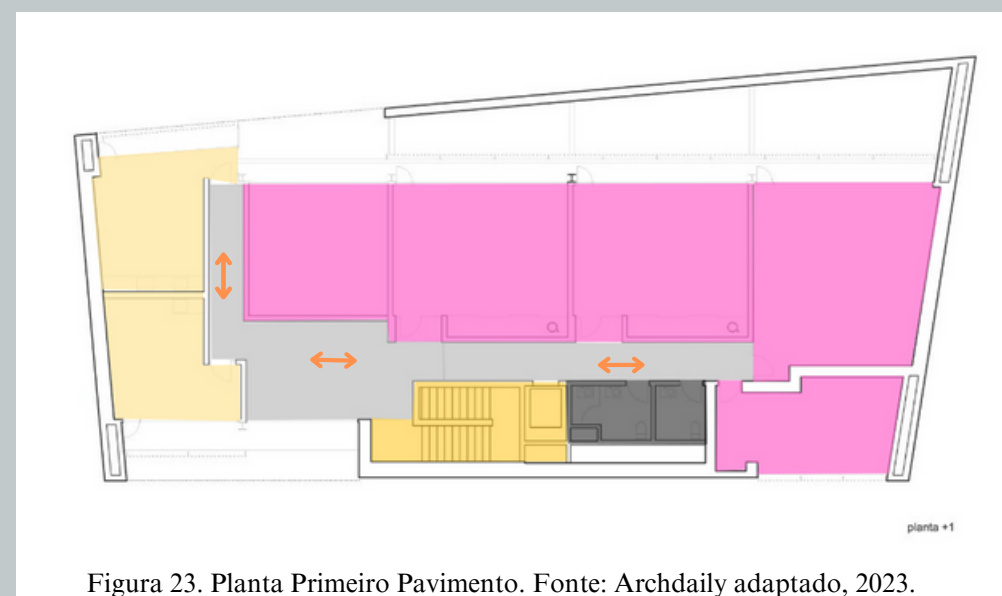


Figura 23. Planta Primeiro Pavimento. Fonte: Archdaily adaptado, 2023.



Figura 25. Casa para a terceira idade. Fonte: Archdaily, 2023.



Figura 26. Casa para a terceira idade. Fonte: Archdaily, 2023.

5. ANÁLISE DA ÁREA

5.1. LOCALIZAÇÃO

A área do projeto está localizada no município de Tubarão, ao sul de Santa Catarina. Com uma área territorial de 301.755 km², possui cerca de 107.143 habitantes de acordo com o IBGE (2021). Faz limite ao sul com Treze de Maio e Jaguaruna, ao Norte com Gravatal e Capivari de Baixo, ao Leste com Laguna e ao Oeste com Pedras Grandes e São Ludgero.



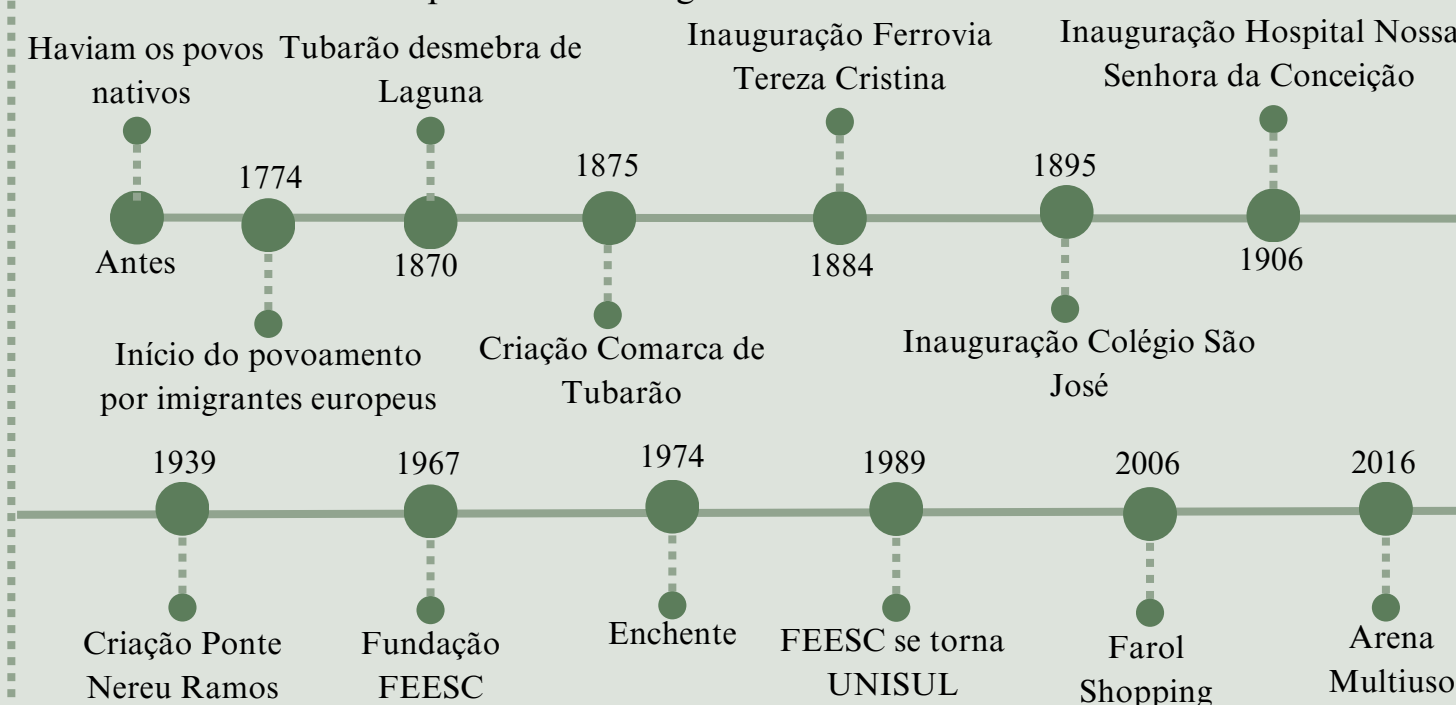
Características gerais:

- Fundação: 5 de agosto de 1774
- Clima: Subtropical
- Altitude: 9 metros
- Desidade demográfica: 347,8 hab/km²
- Unidade Federativa: Santa Catarina

5.2 BREVE HISTÓRICO

O município de Tubarão foi fundado em 1774, quando duas sesmarias foram doadas ao Capitão João da Costa Moreira. O rio Tubarão já fazia parte da rota Lages - Laguna, que foi aberto pelos tropeiros em 1773 quando levavam produtos até o Poço Grande, que começou a servir como entreposto comercial.

Em maio de 1870 foi sancionada a Lei de N° 635, que desmembra a cidade de Tubarão da cidade de Laguna. Logo após, em 1875 foi criada a Comarca de Tubarão, a partir daí a cidade começou a receber diversos imigrantes europeus. Em 1880 começou a ser construída a estrada de ferro "The Thereza Chirstina Railway Co.", que serviu como meio de transporte de carvão entre as cidades vizinhas. No ano de 1974 o município foi atingido por uma forte enchente que causou diversas mortes e deixou muitas pessoas desabrigadas.



5.3 ASPECTOS BIOCLIMÁTICOS E AMBIENTAIS

O terreno analisado tem topografia plana, possui camada de vegetação rasteira e conta com algumas árvores de pequeno porte.

A área possui poucos edifícios ao seu entorno, o que gera uma boa incidência da luz solar ao longo do dia. Por ser um bairro em desenvolvimento, ainda possui bastante terrenos vazios e com áreas verdes.

Os ventos predominantes são o nordeste e o sul. Há poucas edificações que barrem a incidência de ventos fortes que ocorre com frequência.

O clima do município de Tubarão é subtropical, temperatura média varia entre 15,5°C e 23,6°C. No verão a temperatura pode chegar a 35°C e no inverno pode ser abaixo dos 10°C.



Figura 28. Localização. Fonte: Google Earth, 2023.

5.4. USO DO SOLO

Como podemos observar na figura 29, o uso predominante na área analisada é residencial, com poucos de uso misto e institucional.

Os terrenos de uso comercial ficam na parte central da cidade, predominante na Av. Marcolino Martins Cabral.

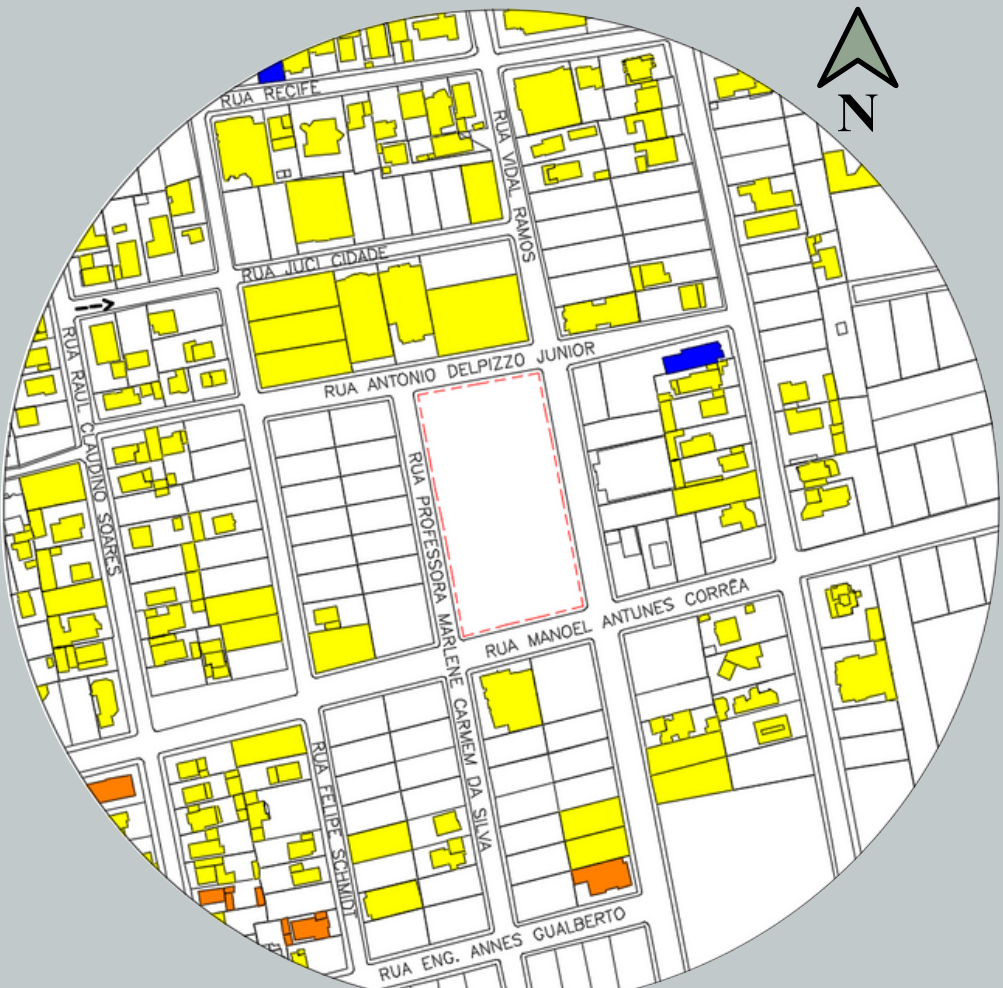


Figura 29. Uso do Solo. Fonte: Mapa Cadastral de Tubarão, 2019. Adaptado pelo autor, 2023.

 Residencial
 Institucional
 Misto
 Delimitação Terreno

5.5. GABARITOS

O gabarito predominante na área analisada é de residências térreas e de 1 a 2 pavimentos, porém possui diversos edifícios residenciais com gabaritos mais altos, sendo o mais alto em frente ao terreno com 28 pavimentos.

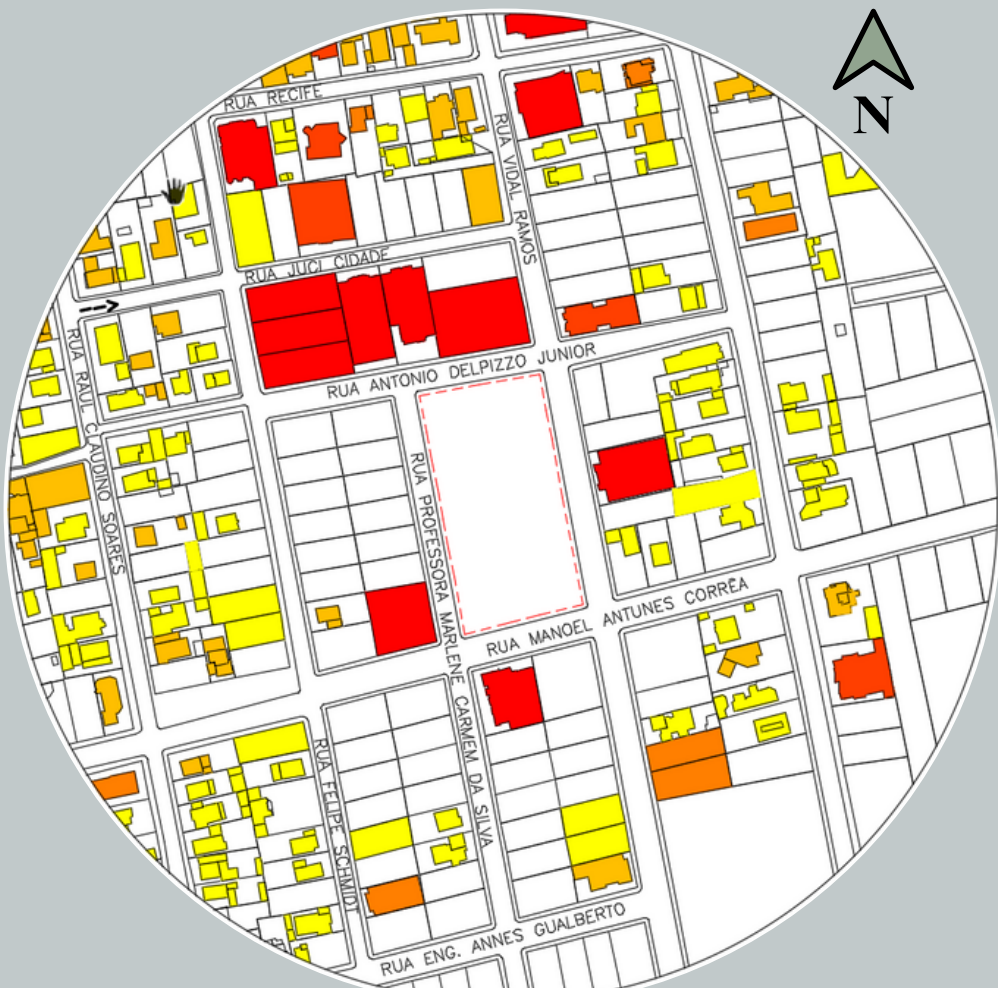


Figura 30. Gabaritos. Fonte: Mapa Cadastral de Tubarão, 2019. Adaptado pelo autor, 2023.

 Térreo
 1 a 2 pavimentos
 3 a 4 pavimentos
 5 a 6 pavimentos
 + 7 pavimentos
 Delimitação Terreno

5.6. SISTEMA VIÁRIO

No entorno do terreno a maioria das vias são locais. Possui algumas vias coletoras e duas vias arteriais que dão acesso a área. Por ser um terreno que se encontra ao meio de 4 vias, ele possui fácil acesso, sendo os principais pela Rua Vidal Ramos ou pela Rua Manoel Antunes Corrêa.



Figura 31. Sistema Viário. Fonte: Mapa Cadastral de Tubarão, 2019. Adaptado pelo autor, 2023.

 Via Local
 Via Coletora
 Via Arterial
 Delimitação Terreno

5.7. EQUIPAMENTOS URBANOS

Na figura 32, podemos observar os equipamentos urbanos em um raio de até 1 km do terreno, a área em análise não dispõe de nenhum espaço de lazer, porém podemos ver que possui algumas igrejas, creches, farmácias, uma clínica médica e a câmara de vereadores.



Figura 32. Equipamentos Urbanos. Fonte: Google Earth, 2023.

 Escola/Creche
 Igreja
 Clínica médica
 Câmara de vereadores
 Farmácia
 Terreno

5.8. LEGISLAÇÃO

De acordo com a Lei complementar nº 87, de 20 de dezembro de 2013, que fala sobre o zoneamento do uso e ocupação do solo urbano da cidade de Tubarão, o terreno está localizado na Zona Residencial 2 conforme figura 33. (TUBARÃO, 2013)

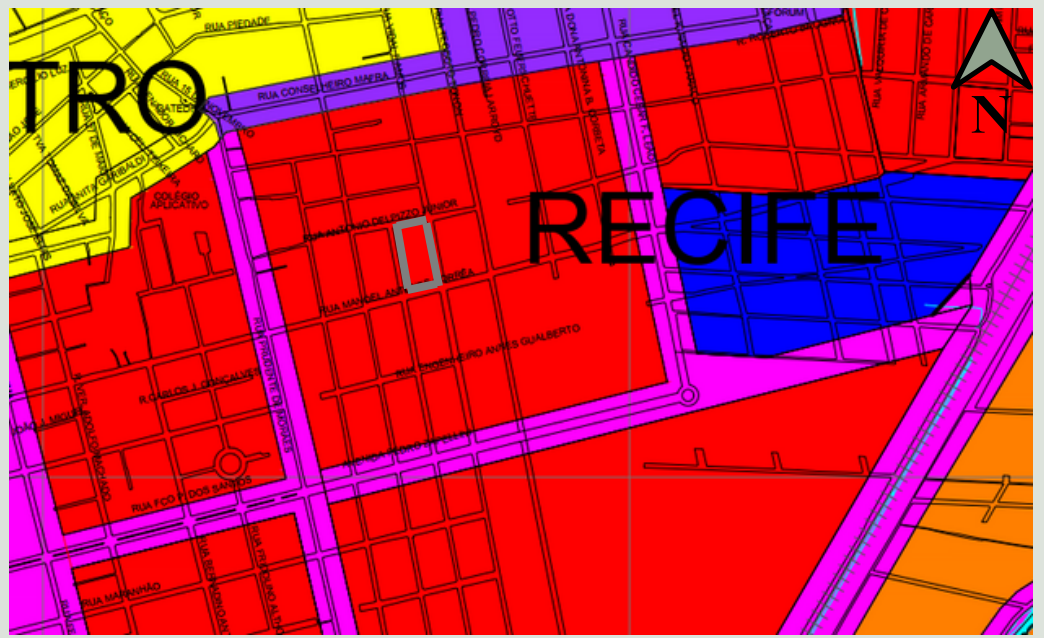


Figura 33. Mapa de zoneamento. Fonte: Tubarão, 2013. Adaptado pelo autor, 2023.

 Zona Residencial 1
 Zona Residencial 2
 Zona Residencial 3
 Zona Comercial 1A
 Zona Comercial 1B
 Zona Comercial 2
 Terreno

5.8.1. USO PERMITIDO

USO PERMITIDO			
ZONAS	PERMITIDO	TOLERADO	PROIBIDO
ZR2	Habitação unifamiliar Habitação multifamiliar vertical e horizontal; Comércio e serviço vicinal;	Comércio e Serviço Geral do Tipo A; Usos institucionais.	Todos os demais

Tabela 01. Uso Permitido. Fonte: Prefeitura Municipal de Tubarão, 2013.

5.8.2. PARÂMETROS URBANÍSTICOS

QUADRO DE PARÂMETROS URBANÍSTICOS POR ZONA						
ZONAS	LOTE MÍNIMO/FRENTE MÍNIMA (m²/m)	RECUO MÍNIMO (m²)	TAXA DE OCUPAÇÃO MÁXIMA - TO (%)	COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO MÁXIMO (CA)	ALTURA MÁXIMA (PAVIMENTOS)	TAXA DE PERMEABILIDADE MÍNIMA - TP (%)
ZR2	360/12	Frontal: 4,00 Lateral e fundos: até o 2º pavimento 1,50 metros quando houver aberturas; a partir do 3º pavimento H/8 sendo no mínimo 2,50 metros.	70%	Básico de 5 e máximo de 6	H/8	- **

Tabela 02. Parâmetros Urbanísticos. Fonte: Prefeitura Municipal de Tubarão, 2013.

Os parâmetros de acordo com o quadro de índices urbanísticos (tabela 02), da Zona Residencial 2 são: recuo mínimo frontal: 4,00m; lateral e fundos: até o 2º pavimentos 1,50m quando houver aberturas; a partir do 3º pavimento H/8 sendo no mínimo 2,50m. Tendo como taxa de ocupação máxima 70% e coeficiente de aproveitamento básico de 5 e máximo 6, e sem taxa de permeabilidade especificada.

6. PARTIDO

6.1. CONCEITO

A ideia do projeto do Centro de Convivência para idosos foi baseado em quatro fundamentos, o de **aconchego** para os idosos se sentirem acolhidos e confortáveis. O **bem-estar** dos usuários que necessitam de cuidados especiais e local adequado para o tratamento. A **Convivência** para proporcionar a socialização entre os usuários através das áreas de lazer. **Saúde** para uma melhor qualidade de vida e incentivo da prática de atividades físicas e cuidados especiais.

O nome Paz e Calma Senior significa um local que proporciona paz e tranquilidade aos idosos, através de ambientes que oferecem melhor qualidade de vida e bem-estar.

6.6 IMPLANTAÇÃO

6.2. DIRETRIZES PROJETUAIS

- Criar espaços para os idosos com ambientes confortáveis e acolhedores;
- Criar espaços bem iluminados e com ventilação natural para um melhor conforto térmico;
- Promover a relação com a natureza através de espaços ao ar livre;
- Propor ambientes de lazer, atividades físicas e culturais acessíveis para os usuários;
- Utilizar materiais que remetem aconchego e bem estar;
- Utilizar técnicas sustentáveis para melhorar o conforto ambiental do edifício.

6.3. PROGRAMA DE NECESSIDADES E PRÉ DIMENSIONAMENTO

O pré dimensionamento foi elaborado levando em consideração as necessidades do uso, intenção projetual e adaptado a área em que está inserido. Um centro de convivência para idosos que ofereça atividades de lazer que estimulam a criatividade do idosos e permita o contato com a natureza para uma melhor qualidade de vida.

ADMINISTRATIVO

AMBIENTES	QTD.	ÁREA
Recepção	1	15 m²
Sala administrativa	1	18 m²
Coordenação	1	16 m²
Sala de reunião	1	12 m²
Copa	1	12 m²
Lavabo	2	6 m² cada
Depósito	1	7 m²
RH	1	12 m²

SAÚDE

AMBIENTES	QTD.	ÁREA
Médico	2	12 m² cada
Psicólogo	1	12 m²
Nutricionista	1	12 m²
Enfermaria	1	12 m²
Sala de pilates	1	36 m²
Sala de yoga	1	36 m²
Fisioterapia	1	23 m²

SERVIÇO

AMBIENTES	QTD.	ÁREA
DML	1	6 m²
Lavanderia	1	28 m²
Banheiro/Vestiário	2	35 m² cada
Copa/Cozinha	1	16m²

ESPORTE

AMBIENTES	QTD.	ÁREA
Sala de dança	1	46 m²
Academia	1	70 m²
Piscina	1	100 m²
Hidromassagem	1	50 m²
Sala de massagem	1	16 m²
Banheiro/Vestiário	2	35 m² cada
Sala de maquinas	1	8 m²

CONVIVÊNCIA

AMBIENTES	QTD.	ÁREA
Sala de estar	2	50 m² cada
Sala de TV	1	70 m²
Sala de jogos	1	36 m²
Auditório	1	150 m²
Sala multiuso	4	16 m² cada
Centro Ecumênico	1	80 m²
Salão de festas	1	150 m²
Copa	1	20 m²

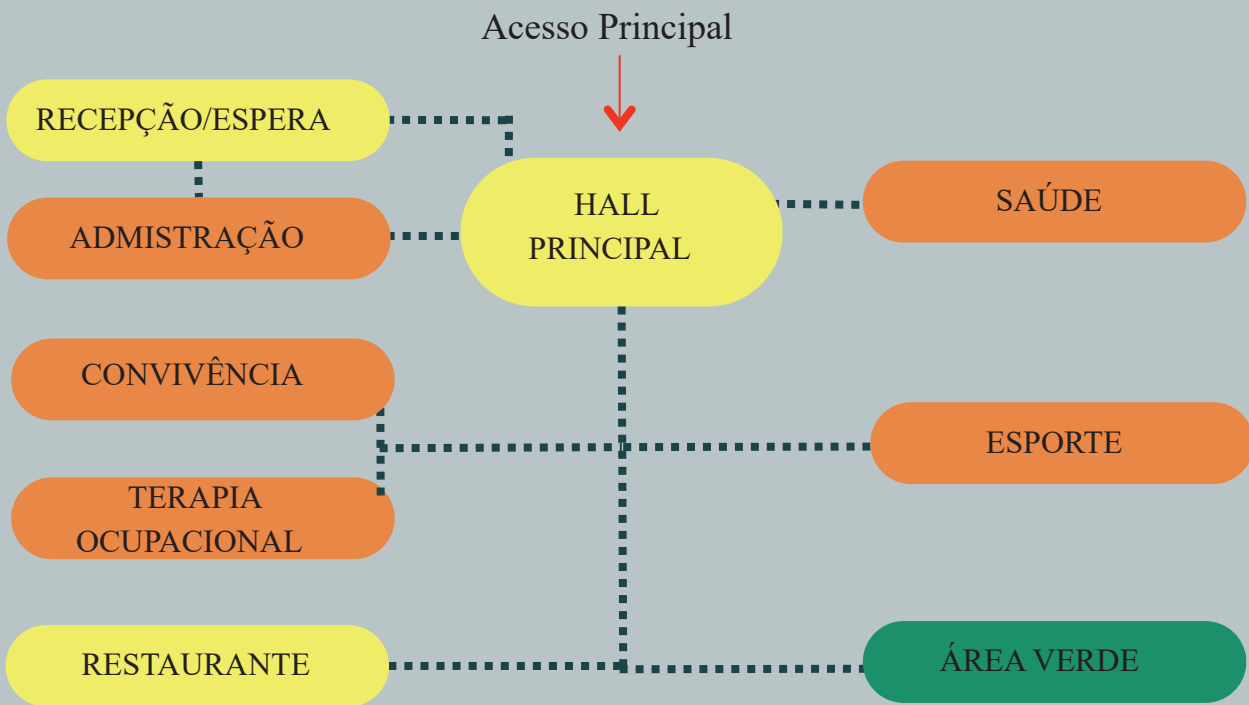
TERAPIA OCUPACIONAL

AMBIENTES	QTD.	ÁREA
Sala de costura	1	30 m²
Sala de artesanato	1	30 m²
Sala de informática	1	36 m²
Sala professores	1	30m²

RESTAURANTE

AMBIENTES	QTD.	ÁREA
Hall de serviço	1	5 m²
Conferente	1	5 m²
Pré-higienização	1	3 m²
Banheiro/Vestiário	2	15 m² cada
Área de limpeza	1	5 m²
Administração	1	9 m²
Nutricionista	1	9 m²
Depósito caixas	1	8 m²
Depósito bebidas	1	8 m²
Depósito louças	1	12 m²
Área de limpeza	1	5 m²
Ante-camara	1	3 m²
Câmara fria	1	5 m²
Cozinha	1	50 m²
Salão de mesas	1	150 m²
Sanitários	2	10 m² cada

6.4. FLUXOGRAMA



6.5. ZONEAMENTO FUNCIONAL

O acesso principal da edificação será pela rua Manoel Antunes Corrêa, já o estacionamento será pela Rua Antônio Delpizzo Junior.

- 1 Administração/Serviço
- 2 Saúde
- 3 Esporte
- 4 Convivência
- 5 Terapia Ocupacional
- 6 Restaurante
- 7 Area verde
- 8 Estacionamento



Figura 34. Zoneamento. Fonte: Mapa Cadastral de Tubarão, 2019. Adaptado pelo autor, 2023.

Figura 38. Implantação. Fonte: Elaborado pela autora, 2023.

Rua Vidal Ramos

IMPLANTAÇÃO

ESC: 1:500

6.7. PLANTA BAIXA

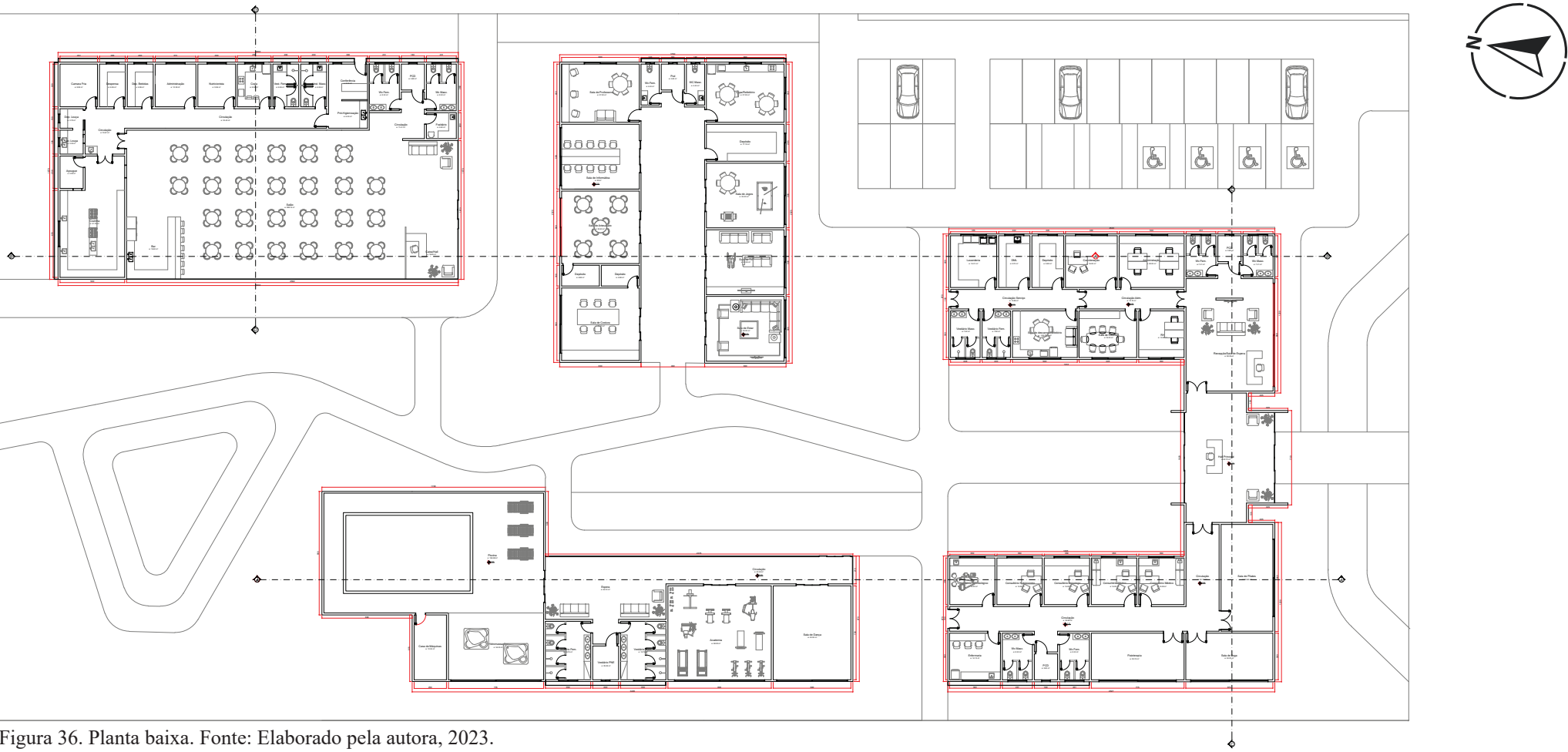


Figura 36. Planta baixa. Fonte: Elaborado pela autora, 2023.

PLANTA BAIXA

ESC: 1:450

6.8. PLANTA DE COBERTURA

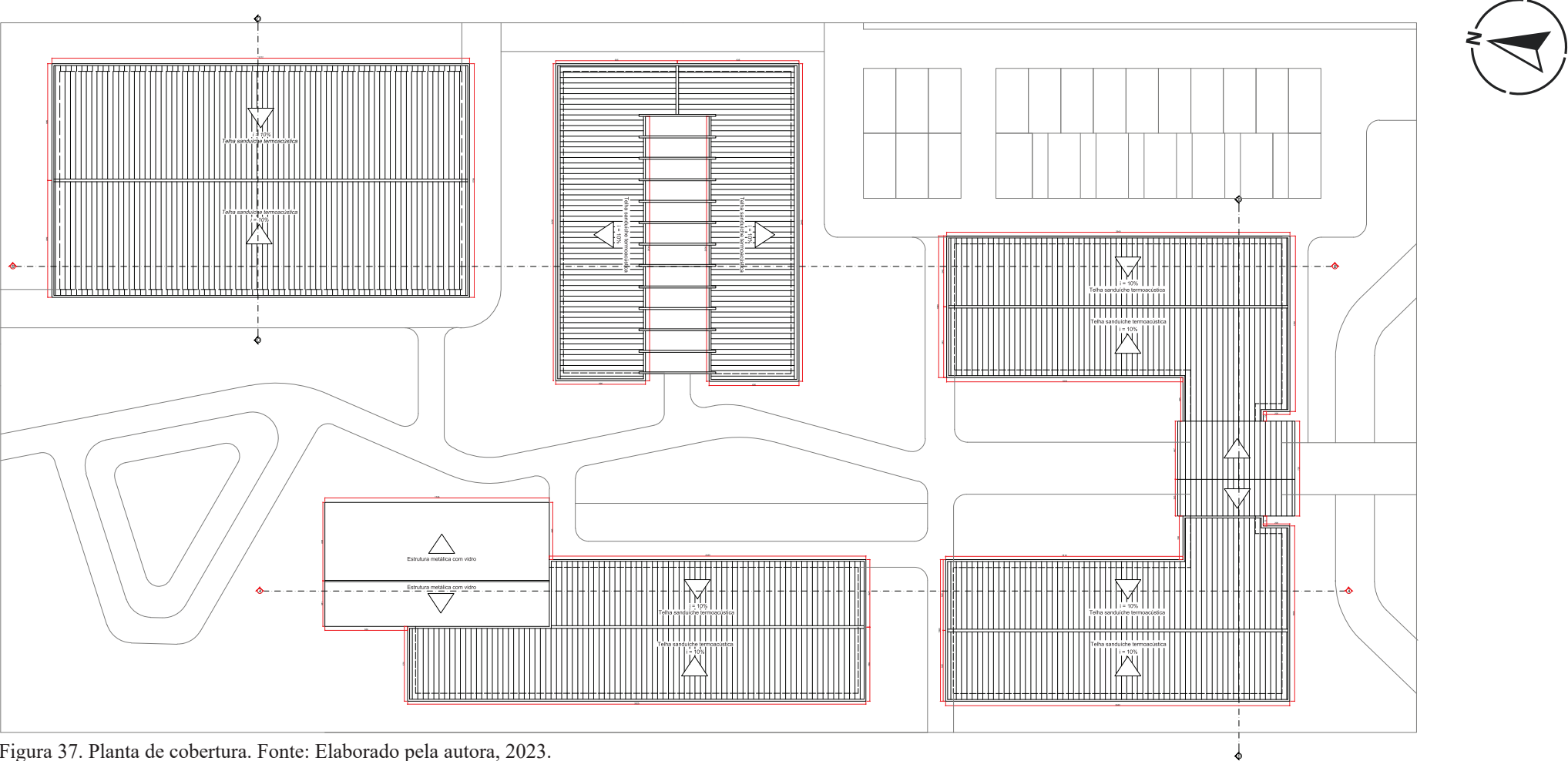


Figura 37. Planta de cobertura. Fonte: Elaborado pela autora, 2023.

PLANTA DE COBERTURA

ESC: 1:450

6.9 PERPECTIVAS

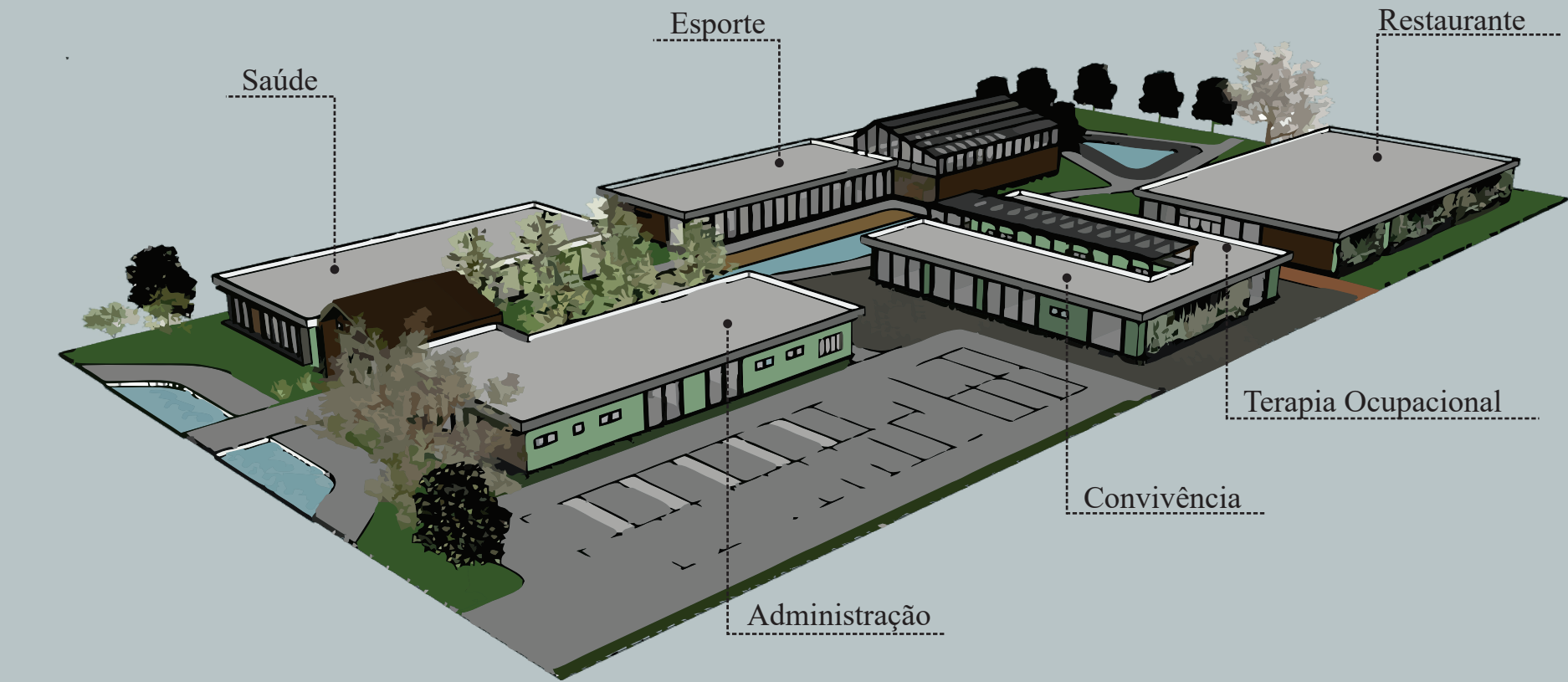


Figura 38. Fonte: Elaborado pela autora, 2023.



Figura 39. Vista entrada principal. Fonte: Elaborado pela autora, 2023.



Figura 40. Vista para bloco esportivo. Fonte: Elaborado pela autora, 2023.



Figura 41. Vista bloco terapia ocupacional e convivência. Fonte: Elaborado pela autora, 2023.

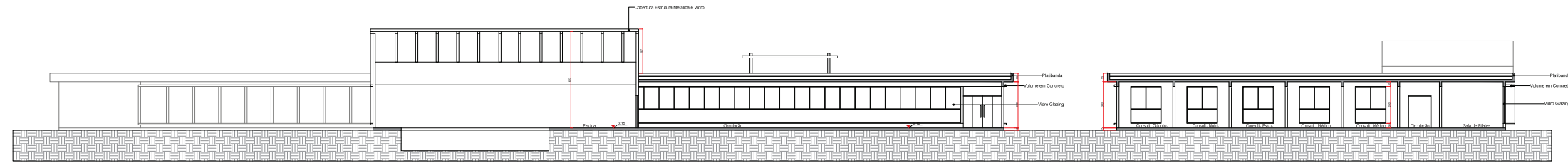


Figura 42. Vista para bloco esportivo. Fonte: Elaborado pela autora, 2023.



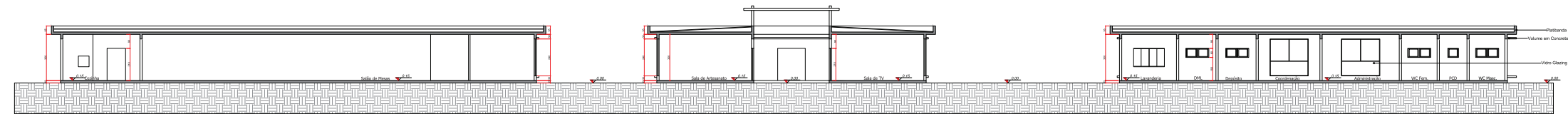
Figura 43. Vista fachada principal. Fonte: Elaborado pela autora, 2023.

6.10. CORTES



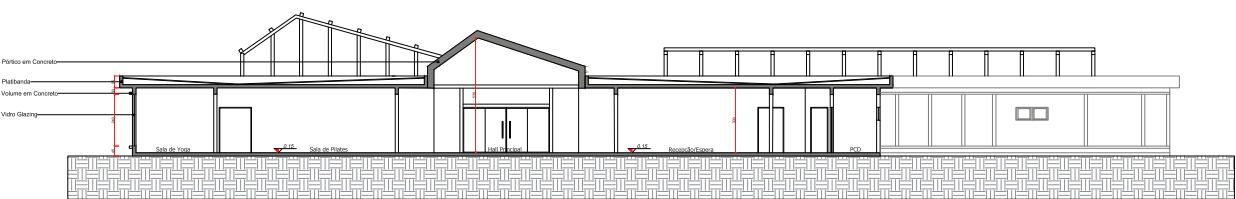
CORTE AA
ESC: 1:350

Figura 44. Corte AA. Fonte: Elaborado pela autora, 2023.



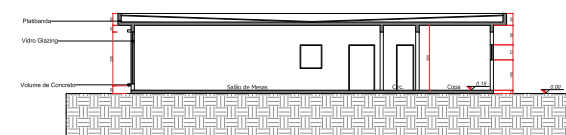
CORTE BB
ESC: 1:350

Figura 45. Corte BB. Fonte: Elaborado pela autora, 2023.



CORTE CC
ESC: 1:350

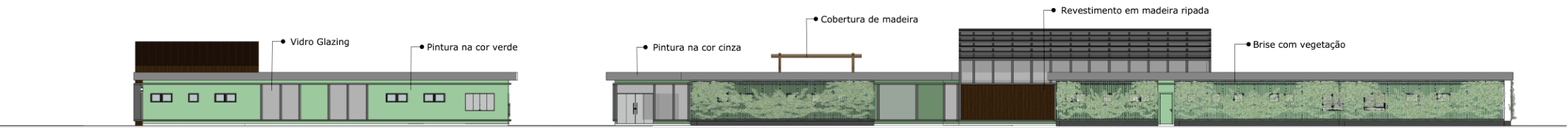
Figura 46. Corte CC. Fonte: Elaborado pela autora, 2023.



CORTE DD
ESC: 1:350

Figura 47. Corte DD. Fonte: Elaborado pela autora, 2023.

6.11 FACHADAS



FACHADA NORDESTE
ESC: 1:350

Figura 48. Fachada Nordeste. Fonte: Elaborado pela autora, 2023.



FACHADA SUDOESTE
ESC: 1:350

Figura 49. Fachada Sudoeste. Fonte: Elaborado pela autora, 2023.



FACHADA SUDESTE
ESC: 1:350

Figura 50. Fachada Sudeste. Fonte: Elaborado pela autora, 2023.



FACHADA NORTE
ESC: 1:350

Figura 51. Fachada Norte. Fonte: Elaborado pela autora, 2023.

6.12 REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABNT NBR NORMA BRASILEIRA Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos Accessibility to buildings, equipment and the urban environment. [s.l: s.n.]. Disponível em: <https://www.caurn.gov.br/wp-content/uploads/2020/08/ABNT-NBR-9050-15-Acessibilidade-emenda-1_03-08-2020.pdf>. Acesso em: 17 maio. 2023.

ALVES, B. / O. / O.-M. Doença de Parkinson | Biblioteca Virtual em Saúde MS. Disponível em: <<https://bvsms.saude.gov.br/doenca-de-parkinson/>>. Acesso em: 18 mar. 2023.

ALVES, B. / O. / O.-M. Doença de Parkinson | Biblioteca Virtual em Saúde MS. Disponível em: <<https://bvsms.saude.gov.br/doenca-de-parkinson/>>. Acesso em: 18 mar. 2023.

ALVES, B. / O. / O.-M. Osteoporose | Biblioteca Virtual em Saúde MS. Disponível em: <<https://bvsms.saude.gov.br/osteoporose-7/>>. Acesso em: 18 mar. 2023.

Arquitetura sustentável: o que é e quais as vantagens? Disponível em: <<https://www.aguasustentavel.org.br/conteudo/blog/148-arquitetura-sustentavel-o-que-e-e-quais-as-vantagens>>.BESDINE, R. W. Acesso em: 15 maio. 2023.

Considerações gerais sobre o envelhecimento. Disponível em: <<https://www.msmanuals.com/pt-br/casa/quest%C3%B5es-sobre-a-sa%C3%BAde-de-pessoas-idosas/o-envelhecimento-corporal/considera%C3%A7%C3%B5es-gerais-sobre-o-envelhecimento>>. Acesso em: 10 maio. 2023.

Casa para a Terceira Idade / BCQ Architectes. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/01-120183/casa-para-a-terceira-idade-slash-bcq-architectes>>. Acesso em: 25 maio. 2023.

Doença de Alzheimer. Disponível em: <<https://www.institutoalzheimerbrasil.org.br/fases-da-doenca/>>. Acesso em: 03 maio. 2023.

Depressão- OPAS/OMS | Organização Pan-Americana da Saúde. Disponível em: <<https://www.paho.org/pt/topicos/depressao>>. Acesso em: 03 maio. 2023.

Guia de Orientações Técnicas Centro de Convivência do Idoso. [s.l: s.n.]. Disponível em: <<https://www.desenvolvimentosocial.sp.gov.br/wp-content/uploads/2021/06/sp-amigo-1.pdf>>. Acesso em: 25 maio. 2023.

História. Disponível em: <<https://tubarao.sc.gov.br/pagina3049/#:~:text=A%20hist%C3%B3ria%20de%20Tubar%C3%A3o%20come%C3%A7a>>. Acesso em: 25 maio. 2023.

Residência para idosos em Pòrtol / Santi Vives Sanfeliu, Tomás Montis Sastre, Adrià Clapés i Nicolau. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/985645/residencia-para-idosos-em-portol-santi-vives-sanfeliu-tomas-montis-sastre-adria-clapes-i-nicolau>>. Acesso em: 22 maio. 2023.

Residência do Avô / Taller DIEZ 05. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/885415/residencia-do-avo-taller-diez-05>>. Acesso em: 22 maio. 2023.

RUSCHMANN, Doris Van de M.; SOLHA, Karina T. Turismo e Lazer para a Pessoa Idosa. Editora Manole, 2012. E-book. ISBN 9788520451939. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451939/>. Acesso em: 23 mar. 2023.

SAÚDE, D. ENVELHECIMENTO ATIVO: UMA POLÍTICA. [s.l: s.n.]. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/envelhecimento_ativo.pdf>. Acesso em: 19 mar. 2023.

Saúde da pessoa idosa. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/saude-da-pessoa-idosa>>. Acesso em: 19 mar. 2023.

Tubarão (SC) | Cidades e Estados | IBGE. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/sc/tubarao.html>>. Acesso em: 25 maio. 2023.

VARELLA, D. D. Osteoporose. Disponível em: <<https://drauziovarella.uol.com.br/mulher/osteoporose/>>. Acesso em: 26 mar. 2023.